



A Santa Sé

CONCELEBRAÇÃO EUCARÍSTICA COM A ORDENAÇÃO DE 31 NOVOS PRESBÍTEROS

HOMILIA DO PAPA JOÃO PAULO II

Domingo, 11 de Maio de 2003

1. *"Eu sou o Bom Pastor"*(Jo 10, 11).

Na página evangélica, que a liturgia de hoje nos propõe, Jesus define-se a si mesmo como o Bom Pastor que oferece a vida pelo seu rebanho.

O mercenário, que não sente as ovelhas como suas, perante as dificuldades e os perigos abandona-as e foge. Ao contrário, o pastor, que conhece as ovelhas uma por uma, estabelece com elas uma relação de familiaridade tão profunda, que está disposto a dar a vida por elas.

Exemplo sublime de dedicação amorosa, Jesus convida os seus discípulos, sobretudo os sacerdotes, a seguir o seu exemplo. Chama cada presbítero a ser bom pastor do rebanho que a Providência lhe confia.

2. Hoje, caríssimos presbíteros ordinandos, também vós sois configurados com o Bom Pastor, tornando-vos colaboradores dos sucessores dos Apóstolos.

Saúdo-vos a todos com afecto. Em primeiro lugar, saúdo o Cardeal Vigário, o Bispo Vice-Gerente e os Bispos Auxiliares. Saúdo os Reitores e os Superiores do Pontifício Seminário Romano Maior e do Seminário diocesano *Redemptoris Mater*, que se ocuparam da vossa formação. Saúdo o Cardeal Andrzej Maria Deskur e os formadores dos "Filhos da Cruz", os responsáveis e os formadores de todos os que, entre vós, pertencem à Sociedade de Nossa Senhora da Santíssima Trindade e à Sociedade do Apostolado Católico.

Desejo exprimir o meu profundo reconhecimento às vossas comunidades paroquiais, às associações, aos movimentos e aos grupos a que pertenceis. Um obrigado a quantos vos ajudam a reconhecer e a aceitar a chamada do Senhor, e de modo especial às vossas famílias, que vos educam na fé e hoje se alegram juntamente convosco.

3. Caríssimos ordinandos, este dia será inesquecível para cada um de vós. Hoje, vós sois "promovidos ao serviço de Cristo mestre, sacerdote e rei", participando do seu ministério, "pelo qual a Igreja, neste mundo, se constitui continuamente em Povo de Deus, Corpo de Cristo e Templo do Espírito Santo" (*Presbyterorum ordinis*, 1).

Gostaria simplesmente de chamar a vossa atenção para algumas características que evidenciam *quem é o sacerdote*, no projecto salvífico de Deus, e o que esperam dele a Igreja e o mundo. O sacerdote é *o homem da Palavra*, ao qual compete a tarefa de levar o anúncio evangélico aos homens e às mulheres do seu tempo. Ele deve fazê-lo com profundo sentido de responsabilidade, comprometendo-se em estar sempre em total sintonia com o magistério da Igreja. Ele é também *o homem da Eucaristia*, mediante a qual ele penetra no coração do Mistério pascal. Sobretudo na Santa Missa ele sente a exigência de uma configuração cada vez mais íntima com Jesus Bom Pastor, sumo e eterno Sacerdote.

Por conseguinte, alimentai-vos da palavra de Deus; adorai todos os dias Cristo realmente presente no sacramento do Altar. Deixai-vos invadir pelo amor infinito do seu Coração, prolongai a adoração eucarística nos momentos importantes da vossa vida, nos das decisões pessoais e pastorais difíceis, no começo e no fim dos vossos dias. Posso garantir-vos que eu "fiz esta experiência, e dela tirei força, conforto e amparo!" (*Ecclesia de Eucharistia*, 25).

4. Configurai-vos a Cristo Bom Pastor, queridos ordinandos, e sereis *os ministros da misericórdia divina*. Administrareis o sacramento da Reconciliação, cumprindo, assim, o mandato transmitido pelo Senhor aos Apóstolos depois da ressurreição: "*Recebei o Espírito Santo; àqueles a quem perdoardes os pecados, ser-lhes-ão perdoados; àqueles a quem os retiverdes, ser-lhes-ão retidos*" (Jo 20, 22-23). De quantos milagres e prodígios realizados pela misericórdia de Deus no confessionário vós sereis testemunhas!

Mas para poder realizar dignamente a missão que hoje vos é confiada, deveis manter-vos em união constante com Deus na oração, e fazer vós próprios a experiência do seu amor misericordioso mediante uma prática regular da Confissão, deixando-vos guiar também por conselheiros espirituais peritos, sobretudo nos momentos comprometedores da existência.

5. Caríssimos Irmãos e Irmãs da Diocese de Roma, e vós que estais à volta destes ordinandos! O sacerdote, chamado de modo especial *a tender para a santidade*, é para todo o povo cristão *a testemunha do amor e da alegria* de Cristo. A exemplo do Bom Pastor, ele ajuda os crentes a seguir Cristo, retribuindo o seu amor. Estai próximos dos vossos sacerdotes; acompanhai-os com

a oração constante e pedi ao Senhor com insistência que nunca faltem operários para a sua messe.

E tu, Maria, "Mulher eucarística", Mãe e modelo de cada sacerdote, está ao lado destes teus filhos, hoje e no decorrer dos anos do seu ministério pastoral. Como o apóstolo João, eles recebem-te hoje "na sua casa". Faz com que conformem a sua vida com a do Mestre divino que os escolheu como seus ministros. O "*eis-me*", há pouco pronunciado por cada um com entusiasmo juvenil, exprima-se todos os dias na adesão generosa às tarefas do ministério e floresça na alegria do "*magnificat*" pelas "maravilhas" que a misericórdia de Deus quiser realizar pelas suas mãos.

Amen.

© Copyright 2003- Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana